



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 5-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

3ª Sessão Ordinária, realizada em 15 de Janeiro de 1.953.

PRESIDENTE:- Pedro Afonso de Oliveira.

SECRETÁRIO:- Plínio Genta.

[Handwritten signature]

À hora regulamentar feita a chamada dos srs. vereadores, - verificou-se a presença dos seguintes:- Dácio Alves Natél, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, José Caio de Gois Artigas, José Porfírio, Pedro Afonso de Oliveira, - Plínio Genta, José Gonçalves, e Maria José Vieira, num total de nove (9) vereadores.

O sr. Presidente, havendo número legal, declarou aberta a Sessão. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Não Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- = = = = =

Circular da Câmara Municipal de São Manuel, comunicando - composição de sua Mesa. = = = = =

Ofício da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, em caminhando o Caderno de Economia Industrial nº 9. = = = = =

Ofício do sr. Prefeito Municipal, acusando o recebimento - do ofício nº 1/53, e, formulando votos de feliz gestão. = = = = =

Ofício da Câmara Municipal de Cachoeira Paulista, comuni - cando composição de Mesa. = = = = =

Ofício-Circular da Câmara Municipal de Mirandópolis, comu - nicando composição de sua Mesa. = = = = =

Ofício da Câmara Municipal de Botucatu, comunicando compo - sição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Rio Claro, comunicando com - posição de sua Mesa. = = = = =

Ofício do sr. Prefeito Municipal, acusando o recebimento - do ofícion. 449/52, e agradecendo o teor do mesmo. = = = = =

Ofício da Câmara Municipal de Ubirajara, comunicando compo - sição de sua Mesa. = = = = =

Ofício-Circular da Câmara Municipal de Itirapina, comuni - cando composição de sua Mesa. = = = = =

Ofício da Câmara Municipal de Bananal, comunicando composi - ção de sua Mesa. = = = = =

Ofício da Câmara Municipal de São Carlos, comunicando com - posição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Adamantina, comunicando -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 6-

composição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Pilar do Sul, comunicando
composição de sua Mesa. = = = = =

Ofício do Comando do 4º B. C., de Bauru, prestando informa-
ções solicitadas pela Câmara. = = = = =

Ofício do Sub-Chefe da Casa Civil do Governador do Estado,
prestando esclarecimentos sobre o teor do requerimento n. 336/52. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do
Expediente Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário encaminhou à Presidência a ata da 23ª Ses-
são Extraordinária, realizada em 20 de Dezembro de 1.952. = = = = =

O sr. Presidente submeteu-a discussão. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, solicitou que se inclui-
se uma particula apassivadora "se", após a expressão "manifestou-se", na frase "O sr.
Dácio Alves Natél, manifestou pelas palavras do sr. Pedro Afonso de Oliveira", às -
fls. 81. = = = = =

O sr. Presidente deferiu o requerimento do sr. José Caio -
de Gois Artigas. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a voto a ata com a retificação ,
tendo a Casa a aprovado. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 23ª Sessão Ex-
traordinária, realizada em 20 de Dezembro de 1.952. = = = = =

O sr. Secretário encaminhou à Presidência a ata da 24ª Ses-
são Extraordinária, realizada em 20 de Dezembro de 1.952. = = = = =

O sr. Presidente submeteu-a a discussão e em seguida a vo-
tação, tendo a Casa a aprovado sem debates. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 24ª Sessão Ex-
traordinária, realizada em 20 de Dezembro de 1.952. = = = = =

O sr. Secretário encaminhou à Presidência a ata da 25ª Ses-
são Extraordinária, realizada em 20 de dezembro de 1.952. = = = = =

O sr. Presidente submeteu-a à discussão e em seguida a vo-
tação, tendo a Casa a aprovado sem debates. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 25ª Sessão Ex-
traordinária, realizada em 20 de Dezembro de 1.952. = = = = =

O sr. Presidente declarou que a ata da 1ª Sessão Ordinária,
não realizada em 2 de janeiro de 1.953, por falta de número, independia de discussão
e votação. = = = = =

O sr. Secretário encaminhou à Presidência a ata da 2ª Ses-
são Ordinária, realizada em 8 de janeiro de 1.953. = = = = =

O sr. Presidente submeteu-a a discussão. = = = = =

O sr. Presidente determinou que se procedesse retificação,
na cópia mimeiografica, para constar da apuração da eleição da Comissão de Finanças e



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 7-

Orgamentos,o seguinte:- " Felício Botino - P.S.P. - quatro (4) votos", conforme consta do original, às fls. um (1), do Livro n. dez (10).= = = = =

O sr. Presidente submeteu a ata em votação, tendo a Casa a aprovado sem debates.= = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 2ª Sessão Ordinária, realizada em 8 de janeiro de 1.953.= = = = =

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- = = = = =

Requerimento do sr. Domingos Eduardo Bez, solicitando a nomeação de uma Comissão Especial, para estudar o problema da criança, e assisti-la através do Centro de Puericultura de Garça.= = = = =

O sr. Presidente submete-o a discussão.= = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez solicitou a palavra.= = = = =

O sr. Presidente declarou adiada a discussão do requerimento.= = = = =

O sr. José Porfírio requereu urgência para discussão e votação.= = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.= = = = =

O sr. Presidente submeteu em discussão, em regime de urgência, o requerimento do sr. Domingos Eduardo Bez.= = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra, inicialmente focalizou a situação da criança garçense e a necessidade de dar-lhe maior assistência, através do Centro de Puericultura, que pelo volume de serviço não está em condições de atender toda a infância necessitada. Falou sobre a abnegação do médico chefe do Centro de Puericultura, Dr. Leopoldo Viriato Saboia, que no seu posto de trabalho atende diariamente mais de 120 crianças registradas, assistindo-lhes com consultas, medicamentos, madeiras e até mesmo com visitas domiciliares. Fez sentir a Casa não ser possível à Câmara assistir em silêncio o problema da criança necessitada, sem procurar colaborar com os Órgãos existentes.= = = = =

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que fazia suas as palavras do vereador Domingos Eduardo Bez, e confirmava a necessidade da Câmara intervir no caso. Falou mais que, o dr. Leopoldo Viriato Saboia está exausto com tanto trabalho e que nem mesmo a dra. Eva Bueno Pedroso que vinha auxiliando-o na sua tarefa dignificante, por circunstâncias biológicas do seu estado físico, deixou de prestar temporariamente o seu precioso auxílio.= = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, agradeceu ao aparte do sr. José Porfírio, e continuando, pediu o apoio de toda a Casa para o seu requerimento.= = = = =

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão.= = = = =

O sr. Presidente submeteu-o a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.= = = = =

O sr. Presidente declarou constituída a Comissão Especial e nomeou para compo-la os vereadores José Caio de Gois Artigas, Domingos Eduardo Bez,



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 8-

Clovis Dantas Ramalho, José Porfírio e um dos Membros da Mesa. = = = = =

Indicação do sr. Domingos Eduardo Bez, ao sr. Prefeito Municipal sobre a conveniência de se construir salgadeiras em número suficiente para alugar aos marchantes, no Matadouro Municipal. = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminha-la ao sr. Prefeito Municipal. = = = = =

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações ao sr. dr. Nuno de Assis, Prefeito Municipal de Baurú, pela construção e instalação da Faculdade de Farmacia e Odontologia, naquela cidade. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação e deu a palavra aos srs. vereadores para encaminha-la. = = = = =

O sr. José Porfírio, para encaminhar a votação, disse que ao apresentar a proposição seu objetivo foi estimular ao governador da cidade de Bauru, na sua obra dignificante, da instalação da Faculdade de Odontologia e Farmácia, que virá sem dúvida alguma beneficiar todo o interior de São Paulo, principalmente a zona da alta paulista. Finalizando disse que somente através de um ensino eficiente, poderá o Brasil ser engrandecido em todos os seus setores. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações ao sr. Pedro Menocchi, primeiro suplente de Delegado de Policia, pela sua atuação eficiente no exercício do seu cargo. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação e deu a palavra aos srs. vereadores para encaminha-la. = = = = =

O sr. José Porfírio, inicialmente, disse que sentia-se satisfeito em ter apresentado o requerimento, visto que a atitude do sr. Pedro Menocchi, era digna de louvores, haja visto, no caso do film científico exibido no Cine São Miguel, cuja película, fugia por completo a forma da sua propaganda visto que a imoralidade pornografica era tanta na película que envergonhava qualquer cidadão de bom senso e a atitude do sr. Pedro Menocchi, outra não foi a não ser apreender o film. = 0 = = =

O sr. Felício Botino, em aparte, interrogou o orador se a Empresa Cinematografica foi autorizada a exhibir o film e de quem foi a autorização. = =

O sr. José Porfírio, continuando, focalizou casos de espancamentos de prisioneiros na Cadeia Pública local, taxando de medidas deshumanas, citou fatos e pessoas vitimas dessas crueldades, e, respondendo ao aparte do sr. Felício Botino, disse que naturalmente foi a autoridade policial competente quem expediu o alvará, pois, o sr. Miguel Mônico, Emprezário do Cine São Miguel, presente a Sessão jamais, estava certo, exhibiria um film tão imoral se não fôsse autorizado. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, para encaminhar a votação, disse que não via motivo para congratular-se com um funcionário pelo cumprimento do seu dever, bem como o requerimento da forma redigida não o permitia dar seu voto favorável, e, seria a favor da proposição se fôsse um requerimento de protesto contra a



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 9-

exibição do film. Finalizando o sr. José Caio de Gois Artigas, declarou seu voto contrário ao requerimento. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por maioria. = = = = =

Indicação do sr. José Porfírio, ao sr. Prefeito Municipal, sobre a conveniência da cooperação do Município para publicidades municipais pela revista "Garça em Revista". = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminha-la ao sr. Prefeito Municipal. = = = = =

Indicação do sr. José Porfírio, ao sr. Prefeito Municipal, sobre a conveniência de dar publicidade da instalação e funcionamento dos cursos Classico e Cientifico, no Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado D^a Oliveira, de Garça. = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminha-la ao sr. Prefeito Municipal. = = = = =

Indicação do sr. José Porfírio, ao sr. Prefeito Municipal, sobre a conveniência do estudo para construção de um poço semi-arteziano na Sede do distrito de Lupércio. = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminha-la ao sr. Prefeito Municipal. = = = = =

Requerimento do sr. Dácio Alves Natél, solicitando responder o ofício n. 50-S, do Comandante do 4^o B. C., de Bauru, agradecendo as informações prestadas. = = = = =

O sr. Presidente declarou que a Mesa, independente de discussão e votação, deferia o requerimento do sr. Dácio Alves Natél. = = = = =

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores. = = =

O sr. Dácio Alves Natél, com a palavra, inicialmente falou sobre a conveniência da Câmara manifestar a sua excelência o senhor Presidente da República o seu desejo de ser nomeado para a Presidência do Banco do Brasil S. A. o sr. Amador Aguiar, Superintendente do Banco Brasileiro de Descontos. Fez sentir a Casa as qualidades do sr. Amador Aguiar, como diretor de Banco e promotor de uma das maiores organizações bancárias do Brasil, o Banco Brasileiro de Descontos. = = = = =

O sr. Dácio Alves Natél, leu um requerimento nesse sentido e o encaminhou à Mesa. = = = = =

O sr. Presidente submeteu-o à discussão. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, pela ordem, disse que se tratando de um assunto de grande urgência, visto que o sr. Presidente da República deverá nomear o Presidente do Banco do Brasil, dentro de 5 ou 6 dias, solicitava urgência para discussão e votação do requerimento. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. José Caio de Gois Artigas, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou que continuava em discussão, em regime de urgência, o requerimento do sr. Dácio Alves Natél. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 10-

O sr. José Porfírio, com a palavra, inicialmente disse que por uma diferença toda especial do sr. Dácio Alves Natél, autor do requerimento em discussão foi-lhe dada a oportunidade de ser o 2º signatário da proposição, e sentia-se envaidecido por tê-la assinado, pois, conhecendo o sr. Amador Aguiar, quando residu na cidade de Pirajuí, ficou ao par das qualidades elevadas de que é possuidor, não só técnicas como e principalmente morais e intelectuais. Disse que, realmente é necessário para a alta direção do Banco do Brasil S.A. um homem que conhecimentos gerais e que conheça de perto as necessidades da Nação, e, não queria com isto diminuir as qualidades do Gal. Anápio Gomes, a quem o sr. Presidente da República nomeou para interinamente dirigir o Banco do Brasil. = = = = =

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, fez sentir ao orador - que também não ignorava as qualidades do General, mas, sua especialidade era outra - por ser militar. = = = = =

O sr. José Porfírio, continuando, disse que os valores efetivamente devem ser ajustados em seus respectivos lugares, e, se o sr. Presidente da República, viu no Gal. Anápio Gomes, qualidades para ser Presidente do Banco do Brasil S. A., a opinião do Chefe da Nação deve ser respeitada. = = = = =

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, reafirmou o seu ponto de vista, salientando mais que um militar, em hipótese alguma pode ter conhecimentos suficientes para dirigir uma organização de crédito nacional. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, em contra aparte, disse - que as referências sobre as qualidades do sr. Amador Aguiar, eram mais que justas e merecidas, mas, que também o Gal. Anápio Gomes, possuía grandes qualidades, mormente - por ser o Diretor da Carteira de Crédito do Banco do Brasil. = = = = =

O sr. José Porfírio, continuando focalizou os prejuízos havidos pelo Banco do Brasil, nos negócios do algodão, estimados em mais de Cr.\$..... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), e que há conveniência para os interesses nacionais, do Banco do Brasil, estender suas atividades no sentido de obter-se produção de petróleo e seus derivados em grande escala. = = = = =

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que o Banco para agir dessa maneira precisa ter um Presidente como o sr. Amador Aguiar. = = = = =

O sr. José Porfírio, encerrando o seu discurso, justificou o seu voto favorável ao requerimento. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, inicialmente disse que congratulava com o sr. Presidente da República pela nomeação do Gal. Anápio Gomes, para a Presidência do Banco do Brasil, e que esse militar estava a altura do cargo. = = = = =

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que o Gal. acostu- mado as lides militares, por certo desconhece os problemas econômicos da Nação, por - não ter tido tempo de os estudar. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, continuando, disse que conhecia o sr. Amador Aguiar, desde a fundação do Banco Brasileiro de Descontos e da Casa Bancária Almeida & Cia., tendo sido um dos primeiros a depositar dinheiro na Casa Bancária, mas tarde Banco Brasileiro, e lembrava-se de quando o sr. Amador Aguiar, substituiu



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 11-

io o saudoso Negreiros no Banco Brasileiro de Descontos. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, em aparte, disse que nessa o sr. Amador Aguiar dirigia importante organização bancária em Santos. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, continuando disse que era necessário confiar no Presidente da República e que ninguém mais que sua excelência possuía experiências para resolver um assunto de tamanha importância. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, em aparte, confirmou as palavras do sr. Domingos Eduardo Bez. = = = = =

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, mais uma vez, disse que o sr. Amador Aguiar, é um técnico experiente, homem conhecedor de todos os problemas ligados à vida econômica do País, homem que revolucionou a organização do sistema bancário brasileiro, e perfeitamente pode ser indicado para a Presidência do Banco do Brasil. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, continuando, disse que não era em absoluto contra o requerimento do sr. Dácio Alves Natél, pelo contrário, considerava-se grande amigo do sr. Amador Aguiar, mas, que o Banco do Brasil S. A., deveria ser dirigido por um homem energico, de braço forte, como por exemplo um militar, afim de acabar com as situações vergonhosas existentes, como os atrasos nos pagamentos externos, as negociatas e outros mais. = = = = =

O sr. Dácio Alves Natél, disse em aparte, que a situação não é de experiências e sim de ação imediata, e, o Banco do Brasil precisa de um homem na sua direção geral que conheça os problemas e saiba como resolve-los imediatamente. Falou ainda sobre a seca de mais de 46 dias, motivando a perda por completo dos cereais, arroz, feijão milho e outros e que se não houver uma providência imediata de assistência aos lavradores, a Nação perecerá e o povo sofrerá as consequências. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, continuando, focalizou o sistema de créditos para plantação, fornecido pelo Banco do Brasil, e que para o lavrador obter o financiamento é o bastante apresentar-se ao Banco. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, em aparte, disse que tem conhecimento desse plano de financiamento e que mesmo em Garça muitos lavradores já o tem obtido, bastando apresentar com uma carta de apresentação assinada por pessoa idônea. = = = = =

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que esse plano irá causar grandes prejuízos ao Banco, pois, não havendo produção, motivada quer pela falta de chuva, pragas ou outra qualquer, os lavradores não poderão solver seus compromissos, e, daí a necessidade de planos elaborados por pessoas especializadas e com conhecimentos no assunto. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, continuando, disse que em absoluto não era contra o requerimento e justificando seu voto favorável congratulava-se com o sr. Dácio Alves Natél, pelo requerimento e pela indicação do nome do sr. Amador Aguiar. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 12-

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento, tendo a Casa a aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrado o Expediente. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Dácio Alves Natél, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, José Caio de Gois Artigas, José Porfírio, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta, José Gonçalves e Maria José Vieira, num total de 10 (déz) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente declarou que nada constava da pauta da Ordem do Dia. = = = = =

O sr. Presidente deu a palavra para Explicação Pessoal. = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra, agradeceu à Casa a sua eleição para as Comissões de Redação e de Higiene e Assistência Social, afirmando que tudo fará para corresponder a confiança dos seus pares. Falou, novamente, sobre o problema da criança necessitada, bem como do apoio dado pela Câmara ao seu requerimento, e que, a Comissão Especial nomeada terá a oportunidade, visitando o Centro de Puericultura, de verificar que mais de 120 crianças são assistidas graças aos esforços do Dr. Leopoldo Viriato Saboia. Falou sobre a questão da mortalidade infantil, atribuindo à falta de assistência à criança, e que, a maioria dos atestados de obitos trazem como causa mortis a falta de assistência. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrada a Sessão. = = = = =

Nada mais havendo, eu Plínio Genta Secretário, lavrei esta ata, mandei datilografá-la e a subscrevo. = = = = =

Pedro Afonso de Oliveira
PRESIDENTE
Plínio Genta
SECRETÁRIO